



II Simpósio Brasileiro de Geologia e Geofísica Marinha (II SBGGM)

50ª Reunião Anual do Programa de Geologia e Geofísica Marinha (PGGM)

4º Workshop International Ocean Drilling Program (IODP / CAPES)

2º Workshop de Hidrografia Portuária e Petrolífera

4º Workshop de Geologia e Geofísica Marinha



OCUPAÇÃO URBANA E PLANO DE MANEJO DA APA DA BALEIA FRANCA NO ENTORNO DO SAMBAQUI GAROPABA DO SUL – JAGUARUNA (SC, BRASIL)

BARTH, H. G.; GRUBER, N. L. S

Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Hiago Godoi Barth, hiagobarth@gmail.com)

O presente trabalho analisa o Plano de Manejo da APA da Baleia Franca (APABF) com o crescimento urbano de 2014 a 2019 no entorno do Sambaqui Garopaba do Sul – sítio e patrimônio arqueológico de importância incomensurável –, município de Jaguaruna (SC, Brasil). Parte da área (28°37'89"S; 48°53'34"O), loteamento irregular Maria Terezinha, está sob ação civil pública por diversas irregularidades e é foco da atenção do Ministério Público Federal. Porém, a APABF põe áreas urbanas legais sob irregularidade temporária, a ser resolvida judicial ou administrativamente. Os objetivos principais são de analisar o zoneamento da APABF com a área urbanizada e seu crescimento no período. Para tanto, utilizo de imagens de satélite dos anos de 2014 e 2019 obtidas no software Google Earth Pro© para mapear a área urbana; faço o georreferenciamento das imagens e do mapa do Plano de Manejo da APABF no ArcMap 10.5.1; analiso os produtos gerados no QGIS 3.6.3. Por fim, concluo que toda a área urbanizada do entorno do Sambaqui está sob alguma irregularidade conforme a APABF, e não apenas o loteamento Maria Terezinha, e destas, algumas são passíveis de processos judiciais e administrativos que possam fazê-los permanecer na área. Também identifico a localidade de Garopaba do Sul como maior perigo ao Sambaqui, sítio e patrimônio arqueológico ameaçado. A área, portanto, precisa urgentemente de atenção das autoridades responsáveis e da população local.

Palavras-chave: Gerenciamento Costeiro. SIG. Plano de manejo. Sambaqui.